

Atividade Econômica em 2019

O desempenho da atividade econômica segue moderado no País. Assim é que o Produto Interno Bruto (PIB) acumulado nos quatro trimestres terminados em junho de 2019 cresceu 1,0% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (+1,1%), Indústria (-0,1%) e Serviços (+1,2%).

Cabe destacar a expansão da safra nacional de grãos, que deverá totalizar 239,7 milhões de toneladas no corrente ano. Desse modo, referida produção deverá ultrapassar em 5,9% a obtida em 2018, que somou 226,5 milhões de toneladas, representando assim, incremento de 13,3 milhões de toneladas. As informações são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Por outro lado, a produção industrial nacional caiu 1,7% nos sete primeiros meses de 2019, com declínio de 12,1% na indústria extrativa, tendo, por sua vez, a indústria de transformação retraído 0,1% nesse período, de acordo com o IBGE (Tabela 1).

O volume de vendas do varejo restrito no País expandiu +1,2% nos sete primeiros meses de 2019, enquanto que o varejo ampliado teve alta de +3,8% nessa mesma base de comparação. O volume de serviços também obteve alta no País, ou seja, +4,3% no período em análise, conforme o IBGE (Tabela 2).

O Nordeste, com 8,0% da participação da produção de grãos no País, deverá obter incremento de 0,5% na safra de grãos em 2019. Cabe mencionar a expansão da produção regional de fumo (+90,4%), mamona (+47,3%), feijão (+20,8%) e algodão (+19,1%). Além disso, as produções de milho (+16,4%), banana (+14,6%), amendoim (+9,3%) e tomate (+5,4%) deverão crescer, conforme o IBGE.

Cinco das nove Unidades Federativas do Nordeste aumentarão a produção de grãos em 2019: Sergipe (+271,1%), Alagoas (+80,2%), Rio Grande do Norte (+23,0%), Maranhão (+11,5%) e Piauí (+4,5%). Contudo, Pernambuco (-20,5%), Bahia (-11,5%), Ceará (-9,2%) e Paraíba (-5,8%) deverão registrar perdas.

O desempenho da indústria segue negativo na Região, considerando que a produção industrial caiu 3,4% nos sete primeiros meses de 2019, com queda de 6,1% na indústria extrativa e declínio de 3,2% na indústria de transformação. Vale ressaltar que apenas o Ceará (+2,9%) dos cinco Estados pesquisados pelo IBGE pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, apresentou incremento na produção industrial nos sete primeiros meses de 2019. Em contraste, Pernambuco (-1,6%), Bahia (-2,1%), Minas Gerais (-4,7%) e Espírito Santo (-12,2%) registraram quedas, tendo em vista fortes recuos na indústria extrativa, de acordo com a Tabela 1.

Quanto ao comércio, somente três Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste apresentaram incremento de vendas no varejo restrito nos sete primeiros meses de 2019: Espírito Santo (+6,0%), Bahia (+1,1%) e Maranhão (+0,4%). No ampliado, cabe mencionar: Espírito Santo (+6,2%), Ceará (+3,2%); Pernambuco (+1,3%); e Minas Gerais (+1,0%), conforme detalhado na Tabela 2.

Em relação aos serviços, destaque para o desempenho no Maranhão (+6,0%), Minas Gerais (+5,0%), Pernambuco (+4,5%), Espírito Santo (+3,7%) e Sergipe (+3,5%) nos sete primeiros meses desse ano. Rio Grande do Norte (+2,6%), Bahia (+2,5%), Ceará (+1,1%) e Paraíba (+0,5%) também apresentaram expansão. Por outro lado, Piauí (-4,9%) e Alagoas (-3,1%) declinaram, conforme especificado na Tabela 2.

O Nordeste apresentou redução de 5.115 postos de trabalho no acumulado dos oito primeiros meses do ano de 2019. O resultado deriva dos 1.370.663 admitidos e dos 1.375.778 demitidos, com perda de 0,37%, em relação ao estoque do mesmo período de 2018. Cabe destacar que Bahia (+25.598 postos), Maranhão (+6.918 postos), Piauí (+1.070 postos) e Paraíba (+ 974 postos) apresentaram saldo positivo. Minas Gerais (+101.506 postos) e Espírito Santo (+12.681 vagas) também apresentaram saldo positivo no período em análise.

Tendo em vista os dados apresentados, o BNB/ETENE estima que o PIB do Brasil deverá aumentar +1,0% em 2019, ante 1,1% em 2018. Especificamente em relação ao Nordeste, a projeção de crescimento do PIB para o corrente ano é de +0,8%, em comparação com +0,9% no ano passado. Norte (+1,5%), Sul (+1,3%) e Centro-Oeste (+1,1%) deverão registrar incremento do PIB acima da média nacional em 2019, enquanto que o Sudeste tende a crescer no mesmo patamar do País (+1,0%). As projeções são do ETENE/LCA Consultoria, conforme detalhado na Tabela 3.

Autores: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente Executivo; João Marcos Rodrigues da Silva, Graduando em Economia, Estagiário. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 -Variação (%) da produção física industrial - Acumulado no primeiro semestre de 2019

Região/Estado/País	Variação Acumulada em 2019 - Janeiro a Julho		
	Indústria Geral	Indústria Extrativa	Indústria de Transformação
Nordeste	-3,4	-6,1	-3,2
Ceará	2,9	n.d.	2,9
Pernambuco	-1,6	n.d.	-1,6
Bahia	-2,1	1,0	-2,3
Minas Gerais	-4,7	-25,5	2,1
Espírito Santo	-12,2	-18,2	-6,2
Brasil	-1,7	-12,1	-0,1

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 - Variação (%) do volume de vendas do varejo e dos serviços - Acumulado no primeiro semestre de 2019

Estados Seleccionados/País	Variação Acumulada em 2019 - Janeiro a Julho		
	Varejo		Serviços
	Restrito ⁽¹⁾	Ampliado ⁽²⁾	
Maranhão	0,4	0,5	6,0
Piauí	-9,7	-4,0	-4,9
Ceará	-1,1	3,2	1,1
Rio Grande do Norte	-0,8	0,3	2,6
Paraíba	-5,6	-3,8	0,5
Pernambuco	-0,6	1,3	4,5
Alagoas	-3,0	-0,2	-3,1
Sergipe	-1,6	-0,6	3,5
Bahia	1,1	0,0	2,5
Minas Gerais	-0,5	1,0	5,0
Espírito Santo	6,0	6,2	3,7
Brasil	1,2	3,8	4,3

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação (%) do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e Regiões

Região/País	Média 2003 - 2014	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾	2019 ⁽²⁾
Norte	5,0	-2,6	-4,6	2,0	2,8	1,5
Nordeste	3,9	-3,4	-4,6	1,3	0,9	0,8
Sudeste	3,2	-3,8	-3,3	0,4	1,1	1,0
Sul	3,0	-4,1	-2,4	2,5	1,9	1,3
Centro-Oeste	4,6	-2,1	-2,6	1,6	-0,6	1,1
Brasil	3,5	-3,5	-3,3	1,1	1,1	1,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da LCA Consultoria. Notas: (1) Estimativas. (2) Projeções.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.